



## É Tempo de Restauração

### Lição 7 – Vencendo o Inimigo

*“Todos juntos planejaram atacar Jerusalém e causar confusão. Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas de dia e de noite para proteger-nos deles” – Neemias 4:8,9 (NVI)*

#### Introdução

Vimos, na lição da semana passada, como a oposição se levantou ferrenha, tentando paralisar a obra de restauração dos muros de Jerusalém. Você se lembra de como eles agiram?

1. Insinuaram que havia uma rebelião contra o rei;
2. Reagiram com ira e agressão verbal;
3. Fizeram oposição ao culto a Deus;
4. Tentaram provocar o desânimo geral.

- *Como Neemias enfrentou a pressão e o ataque dos inimigos?*

A primeira e mais importante arma que ele usou foi a *oração* (4:4-6). A oração de Neemias parece um “salmo imprecatório”, como os Salmos 69, 79 e 139:19-22. Devemos nos lembrar de que Neemias orava como um servo do Senhor preocupado com a glória de Deus. Não pedia vingança pessoal, mas sim vindicação oficial para o povo de Deus. O inimigo havia cometido o pecado terrível de provocar a Deus com blasfêmias diante dos construtores. A oposição de Sambalate e Tobias aos judeus era, na realidade, uma oposição ao Senhor.

Neemias também *vigiu*. Não basta orar, é imprescindível vigiar. Precisamos manter os olhos abertos. É preciso existir estreita conexão entre o céu e a terra, confiança e boa organização, fé e obras. Precisamos estar atentos aos ardis, laços e ciladas do inimigo. Precisamos vigiar sempre, de dia e de noite. Muitos caem porque deixam de vigiar. Foi assim com Sansão, deitado no colo de Dalila (Jz 16:4-21). Davi – que perdeu a mais importante batalha da sua vida, no palácio, na cama do adultério (2 Sm 11). E o apóstolo Pedro, porque não vigiou, dormiu; dormiu na hora em que deveria estar orando (Mt 26:33-43).

Por fim, Neemias *agiu*. A oração não pode ser um substituto da ação. Esse grande líder sabia que a fé (*oração*) e a ação (*colocar guardas*) precisam andar de mãos dadas. Essa foi a resposta mais eficaz contra as críticas. Ação, trabalho, esforço e união na continuação da obra, e tudo isso banhado em fervente oração.

E qual foi o resultado? O resultado foi que *“...assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar”* – 4:6.

A oposição ao povo de Deus é comum em qualquer lugar e igreja local. As armas que Neemias usou para combater as sutilezas do inimigo, podemos usá-las hoje, no século XXI. Quais são?

#### 1. Cada um deve defender sua própria família

Não há como ter uma igreja forte, se não protegermos nossa própria família das investidas do inimigo. Neemias era sábio o bastante para ter em vista que cada um deveria, prioritariamente, defender sua própria família. Ele exorta seus liderados: *“Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível, e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas famílias”* – 4:14 (NVI). Daí que a reconstrução seguia, basicamente, *“defronte de sua casa”* (3:21-23, 28-30).

## 2. Precisamos empunhar as armas de defesa e ataque

Não podemos esquecer que estamos em guerra! Em nossa batalha, enfrentamos inimigos invisíveis e tenebrosos (Ef 6:11,12). Nessa guerra, não há tréguas ou pausas; nossos inimigos não tiram férias, nem têm dia de folga. Eles vivem ao redor rugindo como leão, espreitando, buscando uma oportunidade para nos atacar (1 Pe 5:8). Não podemos enfrentá-los sem o uso das armas de defesa e ataque (2 Co 10:3-5, Ef 6:13-18). Cada cristão é um guerreiro e precisa saber utilizar as armas que Deus colocou à nossa disposição.

- *Qual é a arma de ataque mais poderosa que nós temos?*

## 3. Precisamos de uma liderança firme e exemplar

Neemias encarou as críticas improcedentes como um estímulo à sua liderança. Ele não se fixou nelas, mas valorizou sua missão e a de seus liderados. Seu foco era a obra da restauração, e por isso não abandonou o povo na hora da pressão (6:3). Ele inspecionou a obra, tomou a frente, desafiou os líderes e liderados.

A liderança ocupa um lugar ímpar na hora do combate. Uma liderança fraca, medrosa, vacilante e sem vida não transmite segurança ao povo na hora da crise. Somente líderes espirituais fortes e incorruptíveis podem conduzir o povo de Deus a grandes vitórias.

## 4. Precisamos colocar os olhos em Deus e não nos inimigos

*“...não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível” – 4:14.*

A esta altura do ministério de Neemias, o ponto básico era fazer com que o povo novamente pusesse seus olhos no Senhor; por isso ele admoesta: *“Lembrai-vos do Senhor”*. Em outras palavras, ele está dizendo: “Vejam o que Deus já nos fez no passado. Olhem para os livramentos que Ele já nos deu. Não será diferente agora!”. O segredo da vitória contínua é mantermos nossos olhos constantemente no Senhor, nosso Deus, em vez de colocá-los nas circunstâncias ou nas pessoas. Não foi isto o que o rei Josafá fez, ao enfrentar o exército dos moabitas e amonitas, conforme o relato de 2 Crônicas 20:12?

## 5. Precisamos redirecionar o foco do nosso temor

Em lugar de temer o inimigo, devemos nos voltar para o nosso Deus, *“grande e temível”*. Quem teme a Deus não tem medo dos homens, nem do Diabo – Salmo 27:1-3. Quando colocamos nossos olhos em Deus e continuamos a fazer a obra dele, ele frustra os planos do inimigo – Jó 5:12, Ne 4:15. Se quisermos ver a reconstrução de nossa igreja, de nossa família, da sociedade, precisamos mudar o foco do nosso temor e trabalhar, unidos, na medida de nossas forças, enquanto é dia.

## Conclusão

A obra do Senhor não é feita em clima de tranquilidade. Em todos os lugares, de uma forma ou de outra, há oposições. E elas podem surgir no seio da própria igreja local. Podem também advir do âmbito externo: os ímpios podem se levantar a partir de movimentos religiosos, seitas, leis, valores contrários à Palavra de Deus, como ocorre em muitas nações, e também no nosso país.

Porém, devemos lembrar que é Deus quem frustra os desígnios do inimigo (v. 15). É Deus quem peleja por nós – Dt 3:22. É Ele quem adestra os nossos braços para a peleja – Salmo 18:34, 144:1. É Ele quem desbarata os nossos inimigos e frustra os seus planos – Salmo 18:37-40. Do Senhor é a guerra – 1 Sm 17:47 – Ele é o nosso defensor e dele vem a vitória!

*“Lembrai-vos do Senhor, grande e temível” – 4:14*